

A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

SILVA, D. V.; FOGANHOLI, A.P.A.M.

RESUMO

A utilização da música como recurso didático-pedagógico é uma alternativa atual e flexível para se trabalhar conteúdos de ciências e biologia. O objetivo geral é informar e trazer sugestões, para que os professores inovem suas aulas. Foram realizadas consultas bibliográficas, análises de letras de músicas e composição de paródias. A utilização da música em sala de aula possibilita um trabalho cultural, social e científico. Atingindo com êxito o propósito do professor de difundir o conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Musicalização, Cognição, Cultura.

ABSTRACT

The use of music as a didactic-pedagogical resource is a current and flexible alternative to work in science and biology contents. The overall goal is to inform and bring suggestions so that teachers innovate their lessons. Bibliographical consultations, analysis of song lyrics and composition of parodies were carried out. The use of music in the classroom enables cultural, social and scientific work. Successfully achieving the teacher's purpose of spreading knowledge.

KEYWORDS: Musicalization, Cognition, Culture.

INTRODUÇÃO

A música e a linguagem notavelmente estão interligadas, ao ponto de pesquisadores começarem a levantar indagações sobre o assunto, questionando o fato da música ir além da concepção de apenas um entretenimento, mas atrair de maneira relevante a todas às pessoas (BAPTISTA, BATISTA e D` AMBRÓSIO, 2017, p. 106).

A multifuncionalidade da música é de grande importância para a sociedade em geral, pois trabalha o desenvolvimento humano em diversas perspectivas, como o lado emocional, desempenhando várias demonstrações de comportamentos e sentimentos, o lado cognitivo, onde pode ocorrer uma transição de noções antes

superficiais e o senso comum para uma noção científica de determinado assunto (MOREIRA, SANTOS e COELHO, 2014, p. 02).

Moura (2014, p. 10), relata que é perceptível que a música é um excelente método de ensino, é um campo que deve ser descoberto de modo renovador, fazendo com que pedagogias tradicionais deem espaço à essa metodologia tão eficaz trabalhando com a inclusão e expressão dos alunos.

Barros, Zanella e Jorge (2013, p. 02) elencam em seu trabalho várias vantagens para a utilização da música como recurso didático pedagógico em aulas de Ciências, entre elas: é uma alternativa de baixo custo; uma oportunidade para o aluno estabelecer relações interdisciplinares; uma atividade lúdica que ultrapassa a barreira da educação formal e que chega à categoria de atividade cultural. Apesar da música não ilustrar visualmente o conteúdo que pode ser explorado, ela se constitui como um veículo de expressão que é capaz de aproximar mais o aluno do tema a ser estudado. Aproveitando-se da facilidade com que a música é assimilada pelas pessoas, pode-se fazer uso desse recurso, associando-o com o conteúdo disciplinar, de forma prazerosa.

O professor pode trabalhar a música de maneira diferenciada, são vastas as possibilidades para que se faça o uso dessa metodologia.

Esse trabalho tem como objetivo informar e trazer sugestões para que os profissionais possam inovar suas aulas de ciências e biologia, possibilitando ao aluno melhor compreensão e aproveitamento dos conteúdos ministrados.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado com o intuito de informar aos professores sobre o uso da música como metodologia de ensino em aulas de ciências e biologia, desta forma, o procedimento metodológico adotado primeiramente nessa pesquisa é a revisão bibliográfica de autores e suas obras para a obtenção de informações capazes de ajudar a seu desenvolvimento.

Num segundo momento optou-se por apresentar duas letras de músicas, “Planeta Água”, de Guilherme Arantes e “A Serra”, de Plebe Rude, ambas possuem letras que falam da importância de se preservar o meio ambiente,

colocando de forma prática definições científicas, sociais e culturais, trabalhando dessa forma a interdisciplinaridade.

Posteriormente duas paródias foram elaboradas, uma sobre Bases Nitrogenadas do DNA, assunto abordado na 3ª série do Ensino Médio, e outra sobre fotossíntese, assunto abordado na 2ª série do Ensino Médio, proporcionando ao leitor contribuição para o processo de ensino-aprendizagem. O conteúdo Bases Nitrogenadas do DNA, foi apresentada através de canção popular brasileira “Ciranda Cirandinha”, e fotossíntese com a música “Dentro de um abraço” gravada pela banda Jota Quest no ano de 2013.

Além do aspecto cultural, essas atividades levam em conta o objetivo de praticar a pronúncia, enriquecer o vocabulário do aluno, assimilar os conceitos científicos, trabalhando diversos campos do cérebro, desempenhando o cognitivo de forma eficaz.

RESULTADOS

De acordo com pesquisas realizadas os professores reconhecem que a música melhora a atenção, a participação e conseqüentemente o interesse dos alunos, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento da expressividade, afetividade e raciocínio, facilitando a assimilação dos conceitos (Moreira, Santos & Coelho, 2014, p.16).

A utilização de paródias, bem como músicas populares brasileiras são opções fáceis e atrativas para se trabalhar em sala de aula. Para tanto, foram analisadas letras de músicas populares e elaboradas paródias com o intuito de reforçar que a ideia é viável, pois os benefícios são visíveis e muito proveitosos, uma vez que os alunos também podem se envolver em produções de letras fazendo com que desta forma pesquisem sobre os conceitos, estudem e aprendam conteúdos crescendo cognitivamente.

As letras das músicas bem como as paródias, foram discutidas e analisadas, ressaltando a interdisciplinaridade nas músicas, possibilitando ao professor trabalhar temas cobrados em provas de vestibulares e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

CONCLUSÃO

A música está presente na vida dos indivíduos desde o início. Expressões culturais, o meio em que vive, possibilitam ao homem um conhecimento, adquirido ao ouvir.

Na educação a música desempenha um papel principal, facilitando o aprendizado por conter letras que contribuam para o conhecimento de mundo.

Este trabalho foi elaborado com o intuito de incentivar e encorajar os professores a fazerem uso desse recurso. Com a tecnologia disponível na atualidade, torna-se viável trabalhar com este método.

Comprovado cientificamente a capacidade de a música trabalhar o cognitivo, a sua aceitação pelos alunos, e a predisposição que a mesma possui, fazem estes os motivos pelos quais é coerente fazer uso desta metodologia.

Trazer músicas populares brasileiras para as salas de aula é um caminho próspero, visto que ocorre um resgate cultural fazendo com que os alunos tenham contato com a cultura existente em nosso país.

A utilização das paródias é outro fator necessário a se trabalhar nas classes. Essas vindas de músicas e ritmos conhecidos dos alunos fazem com que a aula se torne descontraída, divertida, diferente e, conseqüentemente, mais proveitosa.

Ciências e Biologia são disciplinas ricas em conceitos científicos complexos e, muitas das vezes, abstratos, ou seja, difíceis de compreender. A música vem, então, como uma alternativa de facilitação do conteúdo.

Os professores têm a oportunidade de difundir esse método. Como em qualquer atividade que se prepara, há um certo trabalho, porém, o tempo gasto preparando o material será sem dúvidas de grande valia e aproveitamento para as aulas, pois o resultado serão alunos interessados, incentivados, e o objetivo do professor de ensinar será concluído com sucesso.

Cabe aos profissionais tomarem a iniciativa desse processo e colocarem em prática, dando apoio aos alunos para que possa ocorrer um conhecimento proficiente.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Ana Maria Haddad; BATISTA, José Carlos Freitas; D'AMBROSIO, Ubiratan (Orgs.). Educação e Linguagens – 304 pp. – São Paulo: BT Acadêmica, 2017.

MOREIRA, Ana Cláudia; SANTOS, Halinna; COELHO, Irene. A MÚSICA NA SALA DE AULA-A MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO. **Unisanta Humanitas**, v. 3, n. 1, p. 41-61, 2014.

MOURA, Vívian Almeida Gomes de. A música como instrumento promotor no desenvolvimento infantil. 2015.

BARROS, Marcelo Diniz; ZANELLA, Priscilla; JORGE, Tania. A música pode ser uma estratégia para o ensino de Ciências Naturais? Analisando concepções de professores da educação básica. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 15, n. 1, 2013.

GUILHERME ARANTES, Planeta Água. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=xzh0j4xt7io>. Acesso em: 22/10/2017.

PLEBE RUDE, A Serra. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NQh-ws3VyxQ>. Acesso em: 22/10/2017.